

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 100

Data: 23.06.83 Pg.: _____

**Índios fazem
o acordo de
paz no Sul**

Das sucursais

A paz foi finalmente decidida pelos dois grupos de caingangues que ocupam as reservas da Guarita e São João do Irapuá, no Rio Grande do Sul, onde, no dia 2, houve um conflito que resultou na morte de cinco índios e ferimentos em outros 13. O acordo entre os caciques Domingos Ribeiro e Ivo Ribeiro foi acertado ontem na cidade de Três Passos, a 636 quilômetros de Porto Alegre, em demorada reunião com a presença de outros caciques, do procurador-geral da Funai, Augusto Afonso de Moraes, de representantes da Polícia Federal e da Brigada Militar e de prefeitos da região. No final do encontro, o cachimbo da paz passou de mão em mão.

O cacique Ivo Ribeiro estava muito "feliz" depois de tudo acertado, como confessou mais tarde, pois defaz-se, com esse acordo, o clima de tensão que existia desde o início do mês na área de 23 mil hectares, dividida em duas reservas. Pelo acordo de ontem, a área voltará a ser apenas uma reserva, a da Guarita, como era até o ano passado. E, possivelmente dentro de três meses, será eleito um cacique. Até então, cada um dos dois caciques continuará controlando a sua área, mas o uso das terras e da madeira será comum às duas partes.

Ainda segundo o cacique Ivo, a partir de maio, quando terminará a safra agrícola, não haverá mais arrendamento de terras aos agricultores. Será feita uma divisão em lotes, com cerca de 30 hectares, para as famílias de caingangues. A Funai, por sua vez, vai providenciar na próxima semana o fechamento de um dos postos que mantém na área, e elaborará um projeto agrícola para que os indígenas desenvolvam na reserva, "para sua subsistência e suporte econômico da comunidade" — informou Roberto dos Guaranys, diretor-geral de operações da Fundação.